



## **ADOLESCENTES NO MUNDO VIRTUAL: O QUE PODE CAUSAR?**

TONETTO, Guilherme Marchi<sup>1</sup>

SALAH, Sabrin Abdel Fatah<sup>1</sup>

CANEDA, Cristiana Rezende Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Psicologia. Universidade Luterana do Brasil. [sabrins616@gmail.com](mailto:sabrins616@gmail.com), [guilhermetonettomarchi@gmail.com](mailto:guilhermetonettomarchi@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia, ULBRA.

**Palavra-chave:** redes sociais; mundo virtual; adolescentes

**INTRODUÇÃO:** O mundo vive a era da tecnologia e do conhecimento. Muito antes da pandemia o contexto já se configurava para o que temos hoje. A internet tem sido importante, as informações se processam rapidamente e a comunicação acontece quase que imediatamente aos fatos ocorridos, fazendo com que todas as pessoas que estejam conectadas em qualquer parte do mundo, tomem conhecimento imediatamente das notícias. As redes sociais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, das atividades sociais ao lado das necessidades básicas, tornando-se de basal importância uma avaliação criteriosa, sistemática e fundamentada em estudos e procedimentos científicos. Os jovens representam uma grande parcela dos usuários da internet. Eles estão conectados a maior parte do tempo e acessam diversos sites com características distintas. Por um lado, a internet oferece uma série de vantagens, como acesso rápido às pesquisas, às informações, notícias e comunicação, entre tantas outras coisas oferecidas em milhares de sites disponíveis online. Com isso, os jovens têm acesso a todas as coisas boas que a internet proporciona. **OBJETIVO GERAL:** Promover uma reflexão sobre o que os jovens buscam na internet, alertando para alguns cuidados que precisam ter. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Estamos vivendo uma era de transformações profundas na maneira de viver. Nos dias de hoje os adolescentes passam grande parte do seu tempo “ligada” numa realidade não “real”, em um mundo virtual onde eles criam outra “realidade”. A qual está mudando o estilo de vida, mudando no



comportamento, nas relações familiares e sociais. Uma era baseada em computador, internet, que parece muito mais interessante, surpreendente oferecendo aventuras e oportunidades. Autores como Neves et al. (2015), Rosado e Tomé (2015), Teixeira (2016), Silva e Silva (2017) reforçam que o uso da internet e as redes sociais estão cada vez mais presentes no dia a dia dos adolescentes os quais dispõem boa parte do seu tempo em atividades inerentes ao ambiente virtual. Coll e Monereo (2010) relatam que o fenômeno da internet e a sua influência na vida das pessoas é decorrente de uma manifestação, a mais de tantos outros, de novos paradigmas tecnológicos, múltiplas transformações no âmbito social, econômico e cultural. Bordignon e Bonamigo (2017) a adesão de adolescentes às redes sociais virtuais deve-se a inúmeros motivos, entre eles: aquisição de informações, expansão do número de amigos virtuais, diminuir os distanciamentos de relacionamentos já consolidados no âmbito familiar, profissional e social, manter contato com pessoas que moram longe, curiosidade, acompanhar o cotidiano das pessoas, tornar-se conhecidos em grupos de assuntos de seus interesses e iniciar novos relacionamentos. Os comportamentos de dependência de tecnologias já vêm sendo discutidos pela literatura quando relacionados à saúde mental de adolescentes. Problemas como depressão, ansiedade, dificuldades de sono, déficit de atenção, redução do desempenho escolar e profissional estão associados a comportamentos compulsivos por internet entre adolescentes (KHOSHAKHLAGH; FARAMARZI, 2012; FORTIM; ARAÚJO, 2013; MOROMIZATO et al., 2017). Ferreira et al. (2020) consideram que há uma relação multifacetada entre as interações estabelecidas entre adolescentes com a internet, já que através desta é possível observar uma intrincada trama de interações, que influenciam comportamentos que podem refletir até mesmo na saúde do adolescente. Entende-se, portanto, que na fase do desenvolvimento humano durante a adolescência ocorrem mudanças mais importantes que colocam o indivíduo numa condição de vulnerabilidade, formação de caráter e estímulo de comportamentos. Portanto, tais observações e cuidados serão mais bem elucidados adiante. Muitos adolescentes desperdiçam várias horas com atualização de status, feed e timeline em suas redes sociais, além do tempo dispensado em conversas com os amigos. Embora haja contradições, a literatura de maneira geral, reforça que o problema não está relacionado ao uso comum, mas ao seu excesso que implica na



dispersão ou mesmo exclusão de outras atividades que poderiam ser realizadas e bem mais aproveitadas neste período (JANIRO, 2016; TEIXEIRA, 2016; SILVA; SILVA, 2017). **AS VANTAGENS DA INTERNET:** Conversar com pessoas diferentes, viajar por locais desconhecidos, ter acesso à informação, poder compartilhar o quer que seja com quem quer que seja, assistir a vídeos, jogar. As pesquisas na Internet não só são rápidas e fáceis como mais abrangentes e atuais. Não estamos mais na época dos difíceis e limitados telefonemas, falamos com as pessoas vendo-as, estejam elas na casa vizinha ou do outro lado do planeta. Atualmente podemos acompanhar as pessoas pelas estradas e termos notícias delas em tempo real. Antes era comum os pais chamarem atenção dos adolescentes que ficavam muito tempo ao telefone. Agora, ficam tão absorvidos pelos celulares e tablets e nem ouvem o que se fala à volta. **OS PERIGOS DA INTERNET** : Quando um adolescente está ligado à internet, nem sempre se sabe com quem está falando e nem o que faz. Podem estar em contato com conteúdos que se julgam inadequados, expostos ao bombardeio da publicidade ou se relacionando com pessoas mal-intencionadas. Mesmo o contato com pessoas amigas pode trazer problemas, com a divulgação de imagens ou informações que deveriam ficar restritas ao campo privado. As crianças e os adolescentes, em sua característica ingenuidade e imaturidade, ficam ainda expostos a todos os tipos de golpes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto consideramos que os jovens influenciam e são influenciados pela internet, fazendo com que grande parte de seus comportamentos assumidos sejam aprendidos nesse tempo em que estão conectados. A tecnologia que pode causar dependência, insegurança, ansiedade, depressão e a intenção de resolver (ou fugir de) tais problemas através de fatores que de possibilidades hedonistas (ter prazer já) levam ao vício. Assim como outros tipos de vícios, o vício em tecnologia pode causar danos físicos e comportamentais. Físicos: taquicardia, sudorese, secura da boca, tremedeiras, comprometimento da postura, lesões por esforço repetitivo (como tendinite) obesidade ou subnutrição (devido há má alimentação) e deformidade na visão (atacada pela luminosidade do monitor). Emocionais: incapacidade de concentração, angústia por estar longe do aparelho que causa o vício, sentimento de impotência, comprometimento da vida social fora da rede. Os cyber vícios já estão produzindo novos fenômenos: cyber viúvas, cyber adultérios, cyber



roubos, cyber agressões (bullying) etc. Por fim, destacamos que nossa intenção foi pensar essa relação do jovem e o mundo virtual sem entrar nas questões decorrentes da pandemia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDIGNON, C. ; BONAMIGO, I. S. Os jovens e as redes sociais virtuais. Pesquisas e Práticas Psicossociais, São João Del Rei, v.12, n. 2, p.310-326, 2017.

COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual. Porto Alegre: Artmed, 2010

FERREIRA, E. Z. et al . A influência da internet na saúde biopsicossocial do adolescente: revisão integrativa. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 73, n. 2, p.1-9, 2020 .

FORTIM, I. ARAUJO, C. A. Aspectos Psicológicos do uso patológico de Internet. Boletim da Academia Paulista de Psicologia, São Paulo, v. 33, n. 85, p.292-311, 2013.

JANIRO, A. C. Adolescentes e Comportamento nas Redes Sociais. 2016.

KHOSHAKHLAGH H, FARAMARZI S. The Relationship of Emotional Intelligence and Mental Disorders with internetn Addiction in internet Users University Students. Addict Health, Summer & Autumn, [S.l.] v. 4, n.3-4, p.133-40, 2012.

MOROMIZATO, M.S et al. O Uso de Internet e Redes Sociais e a Relação com Índícios de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 41, n.4, p. 497-504, 2017.

NEVES, K. S. S. M. et al. Da infância à adolescência: o uso indiscriminado das redes sociais. Rev. AMBIENTE ACADÊMICO, Cachoeiro de Itapemirim, v.1, n. 2, p. 119-139, 2015.

ROSADO. L. A.; TOMÉ, V. M. As redes sociais na internet e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses em idade escolar. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 96, n. 242, p. 11-25, 2015

SILVA, T.O.; SILVA, L. T. G. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. Rev. Psicopedagogia, São Paulo, v. 34, n.103, p. 87-97, 2017

TEIXEIRA. E. I. B. O uso excessivo das redes sociais pelos adolescentes. Dissertação de mestrado. Universidade de Coimbra –Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Coimbra, p. 49. 2016.



TEIXEIRA. E. I. B. O uso excessivo das redes sociais pelos adolescentes. Dissertação de mestrado. Universidade de Coimbra –Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Coimbra,p. 49. 2016.